

GCS

www.hojemacau.com.mo facebook/hojemacau twitter/hojemacau

HOJE MACAU

QUARTA-FEIRA 13-4-2022

MOP\$10

Nº 4989

DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

Gastos mútuos

O Chefe do Executivo deixou ontem no hemiciclo um apelo à população para que, na sequência da atribuição dos apoios pecuniários, aumente os níveis de consumo. O objectivo, diz Ho Iat Seng, passa por garantir a sobrevivência das PME. Para Maio, está garantido o cartão de consumo, com algumas alterações, como a possibilidade de ser usado para pagar a água e a electricidade.

■ PÁGINAS 4-5



CINEMATECA
DOCUMENTÁRIOS DE ELEIÇÃO
EVENTOS

APOMAC | CGA
**FALHAS
DO SISTEMA**
PÁGINA 7

JOGO
**A SANGRIA
CONTINUA**
PÁGINA 6

OPINIÃO
**BRIDGERTON
E AS MÃOS**
TÂNIA DOS SANTOS



MARIA FERNANDA ILHÉU
**CAMINHOS DA
GRANDE BAÍA**
ENTREVISTA

MARIA FERNANDA ILHÉU

ECONOMISTA

“Não me surpreendia se a política de zero casos começasse a ser ajustada”



Convidada a comentar os recentes projectos de integração regional, Maria Fernanda Ilhéu defende que, com a pandemia, Macau e HK podem sofrer maior impacto económico do que as outras cidades da Grande Baía. Sobre a ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, lamenta que “não esteja a ter um impacto significativo na integração económica”. Já quanto à política de zero casos covid-19, a economista diz que é possível que a China venha a seguir outro caminho que tenha também em atenção a economia, como fizeram outros governos na Europa

Que análise faz à evolução do projecto da Grande Baía desde que foi anunciado?

É expressamente referido [nos planos anunciados pela China] que se espera que em 2035 a área da Grande Baía se torne num ecossistema económico, com um modo de desenvolvimento suportado pela inovação de competitividade internacional. A estratégia nacional do Governo chinês assenta em seis princípios básicos, como a orientação pela inovação e reforma, o desenvolvimento coordenado e o planeamento holístico, a prossecução de um desenvolvimento verde e conservação ecológica, a abertura e cooperação com um resultado win-win [ganhos mútuos], a partilha de benefícios do desenvolvimento para melhorar a qualidade de vida das pessoas e aderir ao princípio “Um País, Dois Sistemas” de acordo com a lei.

Mas há ideias fundamentais por detrás destes princípios.

Há dois pilares estruturantes. Um político, de integração de Hong Kong e Macau na província de Cantão, percebendo-se que na cidade de Guangzhou ficará a governação da coordenação regional do Delta do Rio das Pérolas. Há também o pilar económico, de diversificação e de complementaridade, em que as 9 + 2 cidades do Delta irão simultaneamente concorrer e cooperar, sendo que à partida cada um trará para o processo mais valias. Existe um encorajamento aos empresários para pensarem os negócios em termos regionais. Estamos a falar de um mercado doméstico de 71 milhões de pessoas com um poder de compra médio-alto dos mais elevados ao nível chinês e comparável ao poder de compra da classe média nos países do Sul da Europa. Mas esta região do Delta do Rio das Pérolas é também uma das mais abertas da China, com uma elevada proximidade e conectividade económica com os Países da ASEAN, que em conjunto têm cerca de 8,8 por cento da população mundial. Se fossem uma só entidade seriam a sexta economia do mundo e a terceira da Ásia.

Mas estamos perante a evolução esperada?

É difícil de dizer. O que vemos é que estão a cumprir-se os prazos para a criação das infra-estruturas físicas e legais. Podemos falar, por exemplo, da abertura do comboio de alta velocidade Guangzhou-Shenzhen-Hong Kong Express Link e da Ponte Hong Kong – Zhuhai - Macau, ambos essenciais para as pessoas que trabalham nestas cidades, ou entre estas cidades. Não nos devemos esquecer que muitas empresas têm actividade em várias delas e que muitas pessoas trabalham numa cidade e vivem noutra, portanto a rápida mobilidade é muito importante. No entanto, podemos ter as infra-estruturas físicas de mobilidade, mas se não se puderem



“Hengqin é a grande oportunidade para a economia de Macau crescer de uma forma diversificada.”

usar fácil e livremente, então o objectivo integração económica para que foram construídas, fica prejudicado.

Em que sentido?

Quando vivia em Macau e tinha de me deslocar a Hong Kong, considerava a viagem de jetfoil muito desconfortável e pensava que se tivéssemos uma ponte seria fantástico porque poderia deslocar-me no meu carro. Como economista, antecipava o grande boom económico que seria para Macau, porque muitas pessoas que trabalhavam em Hong Kong iriam preferir o estilo e qualidade de vida local. Para mim, a construção de uma ponte era o grande projecto. Agora temos uma ponte que liga Macau a Hong Kong, mas ali só podem circular transportes públicos e só algumas entidades têm direito a utilizar o carro nessa ponte, sendo que o jetfoil continua a ser a solução de transporte preferível para a maioria das deslocações individuais. Não vejo que [a ponte] esteja a ter um impacto de integração económica significativo.

Ao nível das fronteiras também houve mudanças.

Sim, temos também um novo posto fronteiriço em Macau, inaugurado em 2020, mas aguarda-se que o corredor permanente para a passagem de automóveis esteja concluído. Foi considerado pelo Executivo de Macau que este posto facilitará a ex-

“Temos agora um outro factor altamente perturbador, a guerra na Ucrânia, que não deixará de ter efeitos disruptores na economia mundial e obviamente também na chinesa.”



pansão da actividade para Hengqin. Mas se nesse corredor rodoviário só poderem passar veículos com dupla matrícula de Macau e China, e se essas matrículas forem de difícil obtenção para a maioria dos cidadãos, então os efeitos também não serão espectaculares. Em termos do pilar de integração política foi dado um passo importante na criação do “Projecto Geral de Construção Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”. Esta zona visa o desenvolvimento e diversificação da economia de Macau, que por limitação de espaço, tal como está, não consegue evoluir da perigosa dependência da indústria do jogo.

Ou seja, há aqui uma mudança lenta.

Estão a dar-se passos significativos no processo de integração de Macau na área da Grande Baía, mas é um processo feito a passo e passo, que poderá ser mais ou menos lento, conforme a forma como as infra-estruturas físicas e legais forem sendo impulsionadas pelas autoridades governamentais envolvidas, e se as populações locais as entenderem e aceitarem.

A pandemia e a política de casos zero vai obrigar a um ajustamento dos objectivos económicos traçados para a Grande Baía?

Antes da covid-19 a região estava a crescer muito e mais do que o resto da China. Visitei, em Dezembro de 2019, as cidades de Guangzhou, Dongguan, Foshan, Shenzhen, Zhuhai e Macau. Nestas duas últimas cidades tinha estado há poucos meses, mas as restantes já não as visitava há cerca de cinco anos. Fiquei impressionada com o crescimento e grande dinamismo que ali presenciei. A covid-19 teve um impacto na economia mundial e se atrasar a evolução deste projecto isso será normal. O plano é que este ano esteja formado o enquadramento para que esta área seja uma baía internacional de primeira classe, mas teremos de aguardar até Dezembro para saber se esta meta será cumprida ou não. Não será de estranhar que as economias de Hong Kong e Macau venham a sofrer economicamente mais que a economia das nove cidades que estão no continente.

E porquê?

Por um lado, porque as fronteiras entre Hong Kong e Macau, e de ambas com o continente, têm estado, nestes últimos dois anos, fechadas com frequência. Mas temos agora um outro factor altamente perturbador, a guerra na Ucrânia, que não deixará de ter efeitos disruptores na economia mundial e obviamente também na chinesa.

Até que ponto este conflito vai ter impacto nos projectos chineses?

Não podemos ainda prever como vai afectar os projectos “uma faixa, uma rota” na Eurásia ou o dinamismo da indústria e o comércio externo da China. Portanto, os objectivos económicos para a Grande Baía não ficarão imunes a esta dupla ameaça mundial que estamos a viver, a pandemia e a guerra.

Mas, e quanto aos efeitos da política de casos zero?

Até agora a China privilegiou sempre a saúde à economia, e é assim que encaro a política de zero casos covid-19. Mas, pragmaticamente, a China poderá que ter de seguir uma política que tenha também em atenção a economia, como fizeram muitos governos na Europa, nomeadamente em Portugal, que considero um caso de sucesso. Não ficarei surpreendida se a política de zero casos covid-19 começar a ser ajustada.

“Podemos ter as infra-estruturas físicas de mobilidade, mas se não se puderem usar fácil e livremente, então o objectivo integração económica para que foram construídas, fica prejudicado.”

Na Grande Baía cada cidade tem os seus objectivos definidos. Macau será a plataforma de ligação com os países de língua portuguesa, mas está a apostar também no desenvolvimento do sector financeiro. Acredita que a região vai conseguir cumprir com estes objetivos a curto prazo?

A situação de Macau como plataforma de ligação com os países de língua portuguesa poderá ser grandemente melhorada a curto prazo, porque já existe muita experiência nesse processo e já percebemos que algumas políticas, e sobretudo algumas formas de implementação, podem ser melhoradas e ensaiadas. Em relação ao sector financeiro será mais difícil de concretizar a curto prazo. Não se cria um ecossistema financeiro confiável [tão rapidamente].

Como encara o projecto da Zona de Cooperação Aprofundada com Hengqin?

Como a grande oportunidade para a economia de Macau crescer de uma forma diversificada. É também um teste à administração conjunta das autoridades de Macau e Guangdong de um espaço económico, dentro de um equilíbrio de políticas e práticas respeitando o princípio “Um País Dois Sistemas”. ■ Andreia Sofia Silva

AL HO IAT SENG PROMETE “CARTÃO” EM MAIO, MAS PEDE QUE RESIDENTES GASTEM MAIS

Façam a vossa parte

Um apelo aos locais para aumentarem o consumo e o pedido público para que o Interior aprove mais vistos de turismo. Foram estas as soluções apresentadas por Ho Iat Seng para a crise. O líder do Governo justificou ainda as mudanças no sector do jogo com o respeito das leis locais e das “regras” do Interior



HO Iat Seng revelou ontem que o cartão de consumo vai ser lançado em Maio, mas pediu à população que face à última ronda de apoios financeiros que aumente

o consumo. O objectivo é garantir a sobrevivência das Pequenas e Médias Empresas (PME), que o Chefe do Executivo reconheceu serem fundamentais para manter a estabilidade social e a taxa de desemprego num nível baixo.

“A pandemia está a afectar a população há muito tempo e sabemos que as pessoas estão a deparar-se com muitas dificuldades, bem como as pequenas e médias empresas”, começou por reconhecer Ho

Iat Seng, logo na primeira intervenção. “No dia 1 de Abril adiantamos algumas ideias para os problemas e reconhecemos que o cartão de consumo deve ser o rumo seguido para resolver as dificuldades actuais. Creio

que todos esperamos que a medida seja adoptada de forma directa e imediata, e que possa ser lançada em Maio”, acrescentou.

Sobre a versão deste ano do cartão de consumo electrónico, Ho Iat Seng

anunciou alterações, como a inclusão da possibilidade de pagar “as contas da água e da luz”, o que antes não era possível.

No entanto, para fazer face às dificuldades, o Chefe do Executivo apelou aos

NATALIDADE HO PEDIU A DEPUTADO PARA DAR O EXEMPLO

O Chefe do Executivo pediu aos deputados para que tenham mais filhos, como forma de contrariarem a quebra da taxa da natalidade. A solicitação foi direccionada como resposta directa a Lei Chan U, que tinha pedido medidas ao Governo para aumentar “a procriação”.

“O próprio deputado faz a pergunta, mas só tem um filho. Talvez possa dar o exemplo. Espero que na próxima vez que vier a este hemiciclo que o deputado tenha

mais um filho”, disse o Chefe do Executivo, no momento mais leve da sessão de ontem. O pedido foi depois estendido a todos os deputados. “Se todos os presentes puderem dar o exemplo, então podemos ter a expectativa que haja um aumento da natalidade”, acrescentou.

Em termos de políticas de natalidade não houve novos anúncios. Por outro lado, o Chefe do Executivo admitiu que é uma área de actuação muito limitada. “A

vontade das pessoas procriarem tem vindo a baixar e temos de traçar uma política de natalidade adequada. Mas, isso não significa que só porque temos mais habitação disponíveis que as pessoas vão querer procriar mais”, considerou. “As pessoas hoje em dia preferem adoptar um animal de estimação em vez de ter filhos, querem ter menos responsabilidades” justificou. “Ainda assim, a nossa esperança é que os casais possam ter mais filhos”, desejou. ■



residentes para consumirem mais, principalmente depois de ter sido lançado o programa de participação pecuniária, o “cheque”, com a distribuição de 10 mil patacas a residentes permanentes e 6 mil patacas não-residentes. A medida injectou 7 mil milhões de patacas na economia, mas Ho espera que a população utilize o dinheiro para consumir nas PME, embora admita que há extractos em dificuldade que precisam do montante para pagar as rendas.

“Esperamos que as pessoas depois de receberem as 10 mil patacas impulsionem a nossa economia. O montante envolvido é de 7 mil milhões de patacas e espero que com este montante haja condições de subsistência para as PME, que assim podem assegurar os postos de trabalho”, explicou. “Espero que depois de receberem as 10 mil patacas, as pessoas possam consumir mais”, frisou.

No sentido de promover o consumo interno, Ho Iat Seng destacou também a devolução do imposto profissional, no final de Maio, que considerou dever ser utilizado nas PME.

Apelo e desespero

Quanto ao sector do turismo, Ho Iat Seng deixou críticas por ser “monolítico”, ou seja, face à dependência extrema dos visitantes do Interior. “Sabemos que o nosso turismo é monolítico, e que face ao passado sofreu um grande impacto. Mesmo no sector do jogo o mercado de clientes é monolítico, por isso, as fontes de turismo são monolíticas”, traçou como cenário. “Conjugados todos os factores verificamos que é um sector com muitos problemas”, acrescentou.

GCS



O Chefe do Executivo reconheceu que as mudanças no jogo são motivadas pela “obrigação de Macau respeitar as regras do Interior”

HO IAT SENG CHEFE DO EXECUTIVO

Ho Iat Seng deixou ainda uma mensagem para o turismo, ao dizer que precisa de voltar aos tempos pré-transição. “Anteriormente a dependência era de mercados do sudeste asiático como o Japão ou a Tailândia. Por que é que deixámos de conseguir explorar estes mercados?”, perguntou. “Antigamente, até os casais indianos adoravam vir a Macau para se casarem. E isso deixou de

Para fazer face às dificuldades, Ho Iat Seng apelou aos residentes para consumirem mais, principalmente depois de ter sido lançado o programa de participação pecuniária

acontecer. Porque deixámos de conseguir explorar esses mercados?”, questionou. “Não podemos estar apenas dependentes do mercado do Interior”, frisou.

Apesar dos problemas estruturais, o líder do Governo apontou que actualmente Macau recebe cerca de 7 milhões de turistas por ano. O número foi considerado insuficiente: “Há falta de turistas”, constatou. “Esperamos que o Interior possa emitir mais vistos individuais para que os visitantes venham a Macau”, apelou ao Governo Central, apesar de afirmar que o número actual de vistos não é “pequeno”.

Por outro lado, recusou que as autoridades locais tenham em algum momento parado de tentar aumentar o número de visitantes, com pedido junto do Governo Central: “Temos sempre vindo a pedir ao Governo Central [para aumentar o número de vistos]”, garantiu.

No entanto, nem tudo é uma questão de vistos: “De acordo com os megadados, muitos turistas do Interior não querem correr riscos, porque ao atravessarem ou visitarem uma localidade podem ter de cumprir quarentena” explicou.

Mudanças no jogo

Sobre a questão do jogo e dos casinos-satélite, o Chefe do Executivo reconheceu que houve impacto para o aumento do desemprego, mas disse que já era expectável face à nova “situação internacional”. “Ainda antes da lei do jogo, devido à nova situação internacional, e com a consolidação do sector dos junkets e dos casinos-satélite, a situação do desemprego ia sempre acontecer”, atirou.

Sobre o encerramento dos casinos-satélite, Ho Iat Seng afirmou que não há

“base jurídica” para estes espaços, e que o actual governo está a resolver um problema legado pelo passado, em que as leis locais não foram respeitadas pelo próprio governo. Por outro lado, reconheceu que as mudanças no jogo, principalmente a campanha contra os junkets, que não mencionou directamente, são motivadas pela “obrigação de Macau respeitar as regras do Interior”.

Apesar das mudanças, o Chefe do Executivo pediu confiança para o futuro, recordou que o território já atravessou crises igualmente graves em 1997 e 2008 e afirmou estar a preparar o jogo para a reabertura das fronteiras com o Interior, num ambiente saudável que permite o crescimento com o apoio do Governo Central. “Macau tem boas perspectivas de crescimento [...]”

“Esperamos que o Interior possa emitir mais vistos individuais para que os visitantes venham a Macau.”

HO IAT SENG CHEFE DO EXECUTIVO

Esperamos que as regiões vizinhas possam estabilizar a situação pandémica, e regressar à situação de covid zero o mais depressa possível. Depois, vamos poder relaxar a passagem nas fronteiras”, afirmou. “Creio que Macau tem boas perspectivas de desenvolvimento e conto com toda a vossa confiança”, rematou.

■ João Santos Filipe

RÓMULO SANTOS



Lei do jogo Deputado Ron Lam pede transparência sobre junkets e salas VIP

Apesar apoiar as alterações à lei do jogo, Ron Lam mostra-se preocupado com a forma como tem sido divulgado o conteúdo do novo diploma, actualmente a ser discutido na Assembleia Legislativa. O deputado defende que o Executivo deve “explicar com clareza” qual será o papel a desempenhar pelos promotores de jogo (junkets) e pelas salas VIP, cuja área de actuação se prevê que seja reduzida, e qual o “espaço de sobrevivência” que estas terão, numa altura em o Interior da China está empenhado

em proibir o jogo ilegal e a fuga de capitais. Ao jornal Ou mun, Ron Lam apontou ainda que, face ao ambiente económico frágil, o facto de o Governo não ser claro quanto às alterações a introduzir nestas áreas, tem um “impacto negativo”. Além disso, frisou que o Governo deve continuar a acompanhar a situação dos funcionários dos casinos-satélite que perderam o emprego e lançar medidas de apoio destinadas aos trabalhadores de outros sectores de actividade ligados aos casinos-satélite.

Lei sindical Lei Chan U quer ver direitos de funcionários públicos assegurados

O deputado Lei Chan U espera que o direito de reunião dos funcionários públicos possa ficar garantido na futura lei sindical e que a segurança laboral fique assegurada no diploma. Recorde-se que a proposta afasta algumas profissões da participação em sindicatos devido às características laborais. Os funcionários públicos têm algumas limitações de participação. Esta medida é, aliás, comum a muitos países, aplicando-se também ao pessoal das forças de segurança, por exemplo. Ao

jornal Ou Mun, Lei Chan U disse esperar que as autoridades criem regulamentos complementares à lei sindical para assegurar os direitos destas pessoas. O deputado frisou que, por norma, os sindicatos representativos dos funcionários públicos apenas podem apresentar sugestões e opiniões e não organizar greves ou outro tipo de acções laborais. Lei Chan U lembrou que o direito à greve é permitido desde que não prejudique a segurança nacional, interesses públicos e a ordem pública.

Pandemia Presença de Ho Iat Seng no hemiciclo aumentou “exigências”

A presença do Chefe do Executivo ontem na Assembleia Legislativa (AL) levou a que as exigências pandémicas para entrar no hemiciclo fossem elevadas. Ao contrário do habitual, em que a entrada é permitida para quem tem duas doses de vacinas ou um teste realizado nos últimos sete dias, de forma a proteger a saúde de Ho Iat Seng, que tem 64 anos, a AL apertou o controlo.

Aos vacinados com duas doses há menos de 14 dias, ou com três doses de vacina, foi exigido um teste à covid-19 com resultado negativo feito nas últimas 48h. Para os não vacinados, ou com duas doses tomadas há mais de 14 dias, a exigência foi de um teste de ácido nucleico realizado há menos de 24 horas. A medida terá afectado igualmente os deputados.

EDUCAÇÃO CRIADA DISCIPLINA SOBRE SEGURANÇA E AMOR À PÁTRIA

As escolas de Macau vão ter uma disciplina sobre o amor pela pátria e a segurança nacional. O anúncio foi feito ontem por Ho Iat Seng, na Assembleia Legislativa, no âmbito dos trabalhos da implementação do princípio “Macau governada por patriotas”.

“Quanto aos trabalhos da promoção da segurança nacional entre a população, vamos realizar mais palestras, colóquios e cursos de formação para que

a população possa amar mais a pátria”, afirmou. “Vai ser introduzida uma disciplina nas escolas sobre o amor pela pátria”, acrescentou. O modelo da implementação não foi revelado, nem foi explicado se a disciplina vai ser obrigatória para todos os alunos, ou escolas, inclusive as que adoptam um programa de ensino estrangeiro, como a Escola Portuguesa de Macau.

A questão sobre a implementação de políticas nacionalistas

a nível local foi levantada pelo deputado Iau Teng Pio, nomeado pelo Chefe do Executivo. Na pergunta, o legislador reconheceu que o princípio “Macau Governado Por Patriotas” é uma criação recente e “uma nova exigência do Governo Central, face às alterações na conjuntura internacional”. Iau perguntou assim o que estava a fazer feito para garantir que a Administração Pública é apenas constituída por patriotas.

Na resposta, Ho Iat Seng afirmou que actualmente os exames internos para os funcionários já avaliam os sentimentos nacionalistas dos residentes. “Na Administração Pública temos vindo a reforçar a educação e o amor pela pátria e por Macau. Também reforçamos os conhecimentos com o Interior, bem como os cursos de formação, com provas em que foram colocados elementos sobre o amor pela pátria”, admitiu. ■



Vacinação Itinerância contribuiu para mais 232 vacinados

O veículo de vacinação itinerante esteve entre domingo e segunda-feira nas imediações do Jardim de Iao Han e contribuiu para a vacinação de 232 cidadãos, entre idosos, pessoas com mobilidade reduzida, acamados permanentes e idosos. A informação foi

divulgada ontem pelo Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, através de um comunicado. De acordo com a mesma fonte, os Serviços de Saúde (SSM) e o Instituto de Acção Social prometem continuar “a destacar o veículo de vacinação

itinerante para zonas comunitárias ou parques adequados, a fim de prestar serviços de vacinação às pessoas necessitadas”. Na mensagem, os SSM deixaram ainda um apelo à vacinação entre “particularmente idosos e pessoas com doenças crónicas”.

Windsor Arch Li Canfeng e empresários proibidos de vender fracções

O ex-director dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, Li Canfeng, e os empresários William Kuan, Ng Lao Seng, Ng Kei Nin e Lau Pou Fong estão proibidos de fazer qualquer transacção que envolva o edifício Windsor Arch, situado perto do Macau Jockey Club, ou

a vivenda na Estrada de D. João Paulino. A notícia foi avançada pela Rádio Macau, e envolve também as Empresas de Desenvolvimento Predial Vitória, S.A. e Winner Field Limited. Segundo a Rádio Macau apurou, o Delegado Coordenador do Processo “suspendeu a prática de

qualquer acto notarial que envolva imóveis cuja propriedade pertença, na totalidade ou parcialmente, às pessoas singulares e colectivas infra indicadas do edifício Star-River-Windsor Arch, bem como da vivenda sita na Estrada de D. João Paulino nº20F-201”.



Vitaly Umansky, Sanford C. Bernstein “O valor das receitas pode ainda cair mais, se forem adoptadas outras restrições de viagem.”

JOGO RECEITAS COM QUEBRA DE 13 POR CENTO FACE A MARÇO

Indústria em cacos

As receitas do jogo estão a registar quebras de 13 por cento nos primeiros dias de Abril, segundo a Sanford C. Bernstein. A redução significa que nos primeiros quatro meses do ano a indústria vai perder 11 mil milhões de patacas, em comparação com o ano passado

As receitas diárias do jogo registaram nos primeiros dez dias deste mês uma redução de 13 por cento em comparação com Março, de acordo com um relatório de Vitaly Umansky, analista da Sanford C. Bernstein. A quebra nas receitas é justificada pelo analista com as “restrições de viagem e controlos fronteiriços”, implementadas na sequência dos surtos de Covid-19, nas cidades do Interior.

Vitaly Umansky avisa igualmente que a diminuição das receitas pode ser mais acentuada: “O valor das receitas pode ainda cair mais, se forem adoptadas outras restrições de viagem”, alertou, de acordo

com o portal GGR Asia. “Xangai e Changchun – que têm uma população aproximada de 35 milhões – ainda estão em confinamento total ou parcial, e outras zonas têm confinamentos parciais”, constatou.

O cenário de quebra prolongada parece ser cada dia mais provável, uma vez que a cidade de Guangzhou, a maior da província de Cantão, anunciou nos últimos dias a entrada em confinamento.

Além disso, as medidas de quarentena e restrições de viagens para os cidadãos do Interior tornaram-se mais intensas. Para entrarem em Cantão, as pessoas precisam agora de apresentar um teste de ácido nucleico negativo com a validade de 24 horas.

Os impactos negativos para o jogo não devem ficar só por Abril. Segundo a Sanford C. Bernstein, o período mais complicado deverá prolongar-se e afectar o mês de Maio, altura da Semana Dourada, uma das épocas altas para o turismo.

Dinheiro a desaparecer

Feitas as contas para o mês de Abril, e assumindo que a tendência de quebras das receitas se mantém em 13 por cento, as receitas brutas do sector devem rondar 3,2 mil milhões de patacas.

No mês passado, que registou o valor mais reduzido desde Setembro de 2020, o montante tinha sido de 3,7 mil milhões. O recorde de valor

mínimo não deve ser batido, uma vez que em Setembro de 2020, as receitas foram de 2,2 mil milhões de patacas.

No entanto, o montante significa o valor mais reduzido deste ano e ao ritmo de uma queda de 13 por cento, vai traduzir-se numa perda de 11 mil milhões de patacas, quando se compara o montante dos primeiros quatro meses deste ano com o período homólogo. Entre Janeiro e Abril de 2021, a indústria teve receitas de 32 mil milhões de patacas, mas ao ritmo actual o montante deve aproximar-se de 21 mil milhões de patacas. ■ **João Santos Filipe**

Ver para crer

■ Máscara limita acesso à educação da comunidade surda – associação

A utilização obrigatória de máscara nas universidades de Macau já levou estudantes surdos a abandonarem o ensino superior, denunciou ontem a directora da Associação de Surdos de Macau.

“Devido à covid-19, [os estudantes] são obrigados a colocar máscara e, com as dificuldades que isso implica, tenho conhecimento de alguns casos que pararam os estudos”, disse à Lusa, Nerissa Lau, à margem da assinatura de um acordo de colaboração com a Universidade de São José (USJ).

É necessário “prestar atenção a estas questões e entender as necessidades” da comunidade surda, notou a responsável, referindo que existe a possibilidade da utilização de “máscaras transparentes” em ambiente de aula, mas que, para isso, é preciso “reforçar o contacto com as instituições de ensino superior”.

De qualquer maneira, “a percentagem de surdos ou pessoas com deficiências auditivas que prosseguem o ensino superior em Macau é bastante baixa”, continuou a directora da associação, que acolhe “cerca de 700 associados”.

Em Macau, 4.197 pessoas eram portadoras do cartão de registo de deficiência auditiva, emitido pelo Instituto de Acção Social, no final de 2021. A parceria agora assinada pela Associação de Surdos de Macau e a USJ, focada na educação e na investigação, prevê a inclusão da cadeira de linguagem gestual no currículo da licenciatura de Serviço Social

do estabelecimento de ensino superior.

Aposta social

A USJ será “a única universidade com a disciplina no curso de Serviço Social”, notou o coordenador deste programa de estudos em Serviço Social, Jacky Ho, que espera que o novo currículo esteja disponível “a partir do ano lectivo 2023-2024”.

Ao nível da investigação, adiantou o académico, a USJ quer apostar na pesquisa sobre “políticas educativas, previdência social e até de serviços médicos, especificamente criados para este grupo de pessoas”.

Entre as áreas de cooperação previstas pelo acordo, está o intercâmbio de especialistas, a colaboração na criação de oportunidades de trabalho de campo na área da assistência social e a colaboração em programas inseridos na região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, referiu a USJ, em comunicado.

Para o reitor da USJ, Stephen Morgan, este é mais um passo do estabelecimento educativo na “missão de trabalhar na construção de uma sociedade mais inclusiva”.

Durante a assinatura do acordo, o reitor disse que a USJ tem procurado, nos últimos anos, “identificar áreas de necessidade” para trabalhar, sendo “muito importante” a colaboração com organizações não-governamentais.

“Ficamos satisfeitos por trabalhar com o Governo, mas a flexibilidade [ao colaborar] com associações para encontrar soluções para as barreiras é maior”, referiu. ■

EM dia de eleger os novos corpos sociais da Associação de Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC), o presidente da assembleia-geral, Jorge Fão, apontou falhas ao novo sistema de prova de vida digital lançado pela Caixa Geral de Aposentações (CGA), dado deixar de fora muitos pensionistas de Macau.

Segundo o responsável, a “nova aplicação foi concebida sem pensar nas pessoas de Macau”, já que apresenta “deficiências” que impedem os pensionistas que têm bilhete de identidade vitalício (de Macau ou Portugal), ou não possuem nacionalidade portuguesa, de fazer a prova de vida perante o Governo português pela via digital.

Isto, quando o sistema português exige o envio de uma fotografia do documento de identificação, ao invés do que acontece com a Conta Única de Macau, e deixa de fora, tanto os portadores do Bilhete de Identidade de Portugal “Vitalício” que não têm Cartão de Cidadão, como aqueles que apenas têm o BIR de Macau.

“Há muitos casos de aposentados que são titulares de bilhete de identidade cujo prazo é vitalício e estas pessoas ficam de fora do sistema. O prazo de validade do documento de Macau está em branco e não diz ‘Vitalício’ e (...) é impossível fazer a prova de vida. Depois de enviarmos a documentação, vem uma resposta a dizer que não foi possível efectuar a prova de vida com sucesso, porque o documento de identificação tem problemas”, começou por partilhar com o HM.

“Outro problema são as pessoas que recebem pensões de sobrevivência, como, por exemplo, as viúvas de cidadãos portugueses, que não têm, em muitos casos, nacionalidade portuguesa. Naturalmente estas pessoas não têm cartão de cidadão (...) e também não conseguem fazer prova de vida de forma virtual”, acrescentou.

Jorge Fão lembrou ainda que em Macau ainda existe um “universo grande” de cerca

PROVA DE VIDA APOMAC APONTA LAGUNAS À NOVA APLICAÇÃO DA CGA

Missão impossível

Jorge Fão considera que a nova aplicação da Caixa Geral de Aposentações deixa de fora muitos pensionistas de Macau, que ficam assim impedidos de fazer a prova de vida digital perante o Governo português. Novos corpos sociais da APOMAC apresentam alterações na Direcção e Conselho Fiscal. Incertezas da pandemia impedem “plano de acção concreto” para os próximos três anos



RECONHECIMENTO E GRATIDÃO

Ontem, durante a Assembleia Geral da APOMAC, foi ainda proposto um gesto de reconhecimento e gratidão devido à ajuda prestada pela Ministra da Solidariedade Social e do Trabalho do Governo português, Ana Mendes Godinho. “Nos últimos anos, a ministra Ana Mendes Godinho, ajudou a desbloquear uma série de problemas relacionados com o IRS. Só com a intervenção dela é que conseguimos resolver essas questões. Foi um trabalho de quatro anos e (...) vamos oferecer uma placa metálica onde manifestamos a nossa gratidão”, patilhou Jorge Fão. Durante a reunião, foi ainda proposto um gesto de reconhecimento ao director do jornal Ou Mun e representante de Macau Assembleia Popular Nacional (APN), Lok Po, por ter proposto ao vice-primeiro-ministro chinês, Han Zheng, a integração dos macaenses na lista de etnias da China. “No futuro já não terei olhos para ver, mas incluir os macaenses na lista de etnias, fará com que os seus descendentes sejam uns privilegiados”, disse.

de 2.000 pensionistas beneficiários do sistema português, garantindo, por isso, que a APOMAC vai alertar a CGA para os problemas existentes.

Ajustes e incertezas

Sobre a eleição dos novos corpos sociais da APOMAC que decorreu ontem, Jorge Fão revelou que existem apenas duas alterações “ao nível do plantel”, nomeadamente na Direcção e no Conselho Fiscal do organismo.

“Há pessoas que não podem continuar por razões pessoais e conseguimos encontrar dois sucessores. A Direcção vai ter um novo elemento, o vogal António Miguel Silva e o Conselho Fiscal vai ter um novo presidente, Daniel Mendonça. É uma ligeira mudança, pois a grande maioria fica para continuar a oferecer os seus préstimos voluntariamente para o bem comum”, revelou.

Quanto a objectivos e projectos para os próximos

três anos de mandato, Jorge Fão adiantou ser impossível fazer planos devido às incertezas causadas pela pandemia de covid-19.

“Devido à pandemia, não podemos preparar um plano de acção concreto para os próximos três anos. A situação pandémica deu cabo de muita gente, incluindo da própria associação. Costumamos fazer alguns passeios para o exterior, nomeadamente para a China ou outras paragens do sudeste asiático, organizamos palestras e algumas festas, mas foi tudo cancelado nos últimos dois anos. Neste momento, não podemos projectar qualquer iniciativa para o próximo mandato”.

Por isso mesmo, o presidente da assembleia-geral apontou que o momento é para “manter tudo aquilo que é possível fazer dentro dos gabinetes”, nomeadamente, trabalho administrativo e de articulação entre entidades de Macau e Portugal.

“Há muitos casos de aposentados que são titulares de bilhete de identidade cujo prazo é vitalício e estas pessoas ficam de fora do sistema.”

JORGE FÃO APOMAC

Com este foco, Fão lembra ainda que a APOMAC “é uma associação mais social do que reivindicativa” ou recreativa, que irá continuar a servir os aposentados de Macau na resolução dos seus problemas. Assegurou que a cantina estará sempre aberta para todos, associados ou não, saborearem a gastronomia macaense a preços acessíveis e que a clínica da APOMAC continuará encerrada, a menos que haja uma mudança de política de atribuição de subsídios da Fundação Macau. ■ **Pedro Arede**

FOI em 2006 que Ruby Yang, cineasta nascida em Hong Kong, se tornou na primeira chinesa da sua área a ganhar um Óscar. E conseguiu-o ao concorrer, na 79.ª edição de um dos eventos mais importantes da indústria do cinema, com um documentário que é um murro no estômago. “The Blood of Yingzhou District” retrata um ano na vida das crianças que vivem nas aldeias remotas da província de Anhui, na China, e que perderam os pais vítimas da Sida. O filme gira em torno do contraste entre as obrigações familiares tradicionais e o medo da doença.

Produzido por Thomas Lennon, este documentário pode agora ser revisto na Cinemateca Paixão, no ciclo especialmente dedicado a Ruby Yang e que tem início no dia 19. Nesse dia, será feita a primeira exibição deste multipremiado documentário, que poderá ser visto também nos dias 27 e 30 deste mês.

Até ao dia 8 de Maio, o público de Macau poderá ver um programa que conta com a curadoria da própria Ruby Yang, uma cineasta que tem abordado temáticas relacionadas com a pobreza em cidades chinesas, entre outros temas marcantes.

“A Moment in Time”, documentário realizado em 2010, também consta no programa, tendo sido realizado em parceria com o seu marido, Lambert Yam, produtor. Na película, com uma hora de duração, poderão ser conhecidas as experiências de vida dos chineses emigrados na cidade norte-americana de São Francisco, que vivem na Chinatown.

O documentário foi exibido nos canais públicos de televisão nos EUA e ganhou inúmeros prémios em festivais de cinema, nomeadamente no Festival do Documentário Chinês de Hong Kong. “A Moment in Time” foi ainda nomeado para a categoria de Melhor Documentário no Festival Internacional de Cinema de Pequim, em 2010, e Festival de TV de Sichuan, no mesmo ano. De frisar que este documentário será também exibido nos dias 19, 27 e 30 de Abril.

Cineasta premiada

Para os dias 23 e 27 de Abril, e para o dia 3 de Maio, estão agendados os documentários “Ritoma” e “In Search of Perfect Consonance”.

DOCUMENTÁRIO O UNIVERSO DE RUBY YANG EM DESTAQUE NA CINEMATECA PAIXÃO

Pérolas de Hong Kong

Arranca dia 19 um novo ciclo de cinema na Cinemateca Paixão, desta vez dedicado a Ruby Yang, cineasta de Hong Kong mais conhecida pelo género documentário e que ganhou mesmo um Óscar com “The Blood of YingZhou District”, tendo sido a primeira cineasta chinesa a consegui-lo



Inclui-se ainda um debate, via Zoom, sobre o género documentário, dia 7 de Maio, às 17h, que terá a própria Ruby Yang como moderadora e com a participação de Rintu Thomas e Sushmit Ghosh

IPOR 2ª EDIÇÃO DO “LETRAS&COMPANHIA” ARRANCA NA PRÓXIMA SEMANA

COMEÇA no próximo dia 23 a segunda edição do festival literário e cultural “Letras & Companhia”, organizado pelo Instituto Português do Oriente (IPOR) e pensado para pais e filhos. Segundo um comunicado, esta iniciativa promove actividades “dinâmica intergeracional em torno do conceito dos ‘três

L’s’: língua, livro e leitura”. Desta forma, pretende-se “motivar os jovens para a aprendizagem da língua portuguesa, envolvendo instituições de ensino, professores e educadores como promotores activos de divulgação, ao mesmo tempo que se incentiva a criatividade, a cultura, a educação e a construção

da cidadania”. Sob o tema “O Mar”, serão realizadas actividades como oficinas de escrita criativa, sessões de histórias contadas em português ou a inauguração da exposição “Zero Resíduos”, em parceria com associações e entidades locais.

No dia 23, nas instalações do IPOR, decorrem,

entre as 16h e as 18h, actividades como a entrega de mini-bibliotecas às escolas, oficinas de Escrita Criativa, o evento “Uma Noite na... Biblioteca” e ainda o “Mercado das Letrinhas”, entre outras.

A 7 de Maio, desta vez na Casa Garden, acontecem, entre as 15h e 18h, eventos como um espec-

táculo de música ao vivo com François Girouard e Rita Portela, sendo também inaugurada uma exposição intitulada “Zero Resíduos”. Sara Figueira, maquilhadora, irá realizar uma série de pinturas faciais. A Casa de Portugal em Macau apresenta também um espectáculo de marionetas, intitulado “En-Cantos”. ■



“Ritoma”, realizado em 2018, conta a histórias dos nómadas do Tibete que descobriram uma nova paixão, o basquetebol. Ao mesmo tempo que lutam para manter a sua cultura e deixam para trás a sua vida, estas pessoas tentam abraçar laivos de modernidade.

“In Search of Perfect Consonance”, datado de 2016, recua 22 anos para o período em que a história da diplomacia estava marcada pela intervenção chinesa na guerra do Vietname e quando as relações no estreito de Taiwan eram tensas. O foco deste documentário é a Asian Youth Orchestra [Orquestra Jovem Asiática], que tentou apelar à união das pessoas através da música.

Este documentário obteve dois prémios, um deles em 2017 no Festival Internacional de Realizadores da Ásia-Pacífico e em 2018, no Festival Internacional de Cinema de Sedona.

Até ao dia 8 de Maio o público poderá ver um programa que conta com a curadoria da própria Ruby Yang, uma cineasta que tem abordado temáticas relacionadas com a pobreza em cidades chinesas, entre outros temas marcantes

Relativamente ao documentário vencedor de um Óscar, o primeiro contacto que Ruby Yang teve com a realidade do HIV na China foi em 2003, quando, juntamente com Thomas F. Lennon, fundou o projecto Chang Ai Media, a fim de aumentar a consciência das populações sobre a doença.

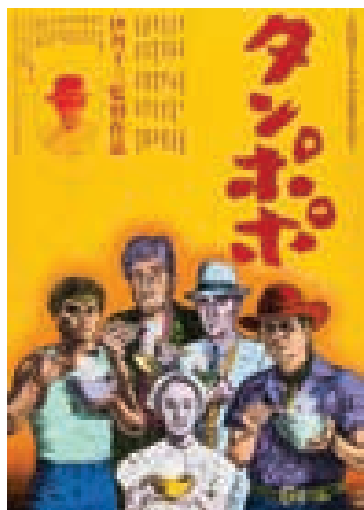
“The Blood of Yingzhou District” faz parte de uma trilogia de documentários focados sobre a realidade na China, complementado com “Tongzhi in Love” e “The Warriors of Qiugang”.

Depois de ter vivido um longo período em São Francisco, Ruby Yang mudou-se para Pequim em 2004, residindo actualmente em Hong Kong. Em 2019, recebeu a distinção de “Artista do Ano em Cinema” nos Prémios de Desenvolvimento das Artes de Hong Kong.

No programa da Cinemateca Paixão inclui-se ainda um debate sobre o género documentário via Zoom, agendado para o dia 7 de Maio, às 17h, que terá a própria Ruby Yang como moderadora e que conta com a participação de Rintu Thomas e Sushmit Ghosh, realizadores de “Writing with Fire”. As inscrições podem ser feitas através deste formulário: <https://forms.gle/jm2GSinvU2VwYu1G7>.

■ Andreia Sofia Silva

CINEMA FRC APRESENTA FILME JAPONÊS “TAMPOPO”



NA próxima terça-feira, às 18h30, será apresentado o segundo filme do ciclo “Gastronomia e Cinema”. Trata-se da produção japonesa “Tampopo”, de Jûzô Itami, uma “elegante” comédia em que a arte culinária constitui um fio condutor entre diversas narrativas. A história principal gira à volta de dois amigos: um camionista e o seu companheiro que um dia, ao pararem num restaurante, são confrontados uma das suas piores experiências degustativas após provarem um intrigante Ramen (sopa de macarrão), feito pela proprietária, Tampopo (Nobuko Miyamoto).

Tampopo é uma simpática viúva, que perante o seu falhanço culinário, pede-lhes ajuda para melhorar o seu método de confecção. É então que começa um verdadeiro périplo por vários restaurantes, pesquisando, investigando e descobrindo segredos com vista à confecção do Ramen perfeito.

Paralelamente à saga de Tampopo e seus amigos, são apresentadas outras pequenas narrativas, as quais se desenrolam sempre à volta da alimentação e seus rituais, com especial destaque para a relação sensorial entre as pessoas e a comida, salientando a importância da gastronomia na cultura e sociedade japonesas.

Antes de ser exibido, o filme terá ainda uma pequena apresentação por Dennis Tou Kuok Keong, Chef do restaurante de Ramen Sio Seng Hin, na Taipa. ■

PUB.

Com Energia Avançamos há 50 Anos.

Potenciando Vida Inteligente

Companhia de Electricidade de Macau - CEM, S.A.

www.cem-macau.com

XANGAI ESTADOS UNIDOS ORDENA SAÍDA DE PESSOAL CONSULAR

Tudo cá para fora

O prolongamento do confinamento na cidade de Xangai levou as autoridades norte-americanas a exigirem a retirada dos funcionários não essenciais do consulado, após a crítica à aplicação de “medidas arbitrarias” pelas autoridades chinesas no combate ao novo coronavírus

O Departamento de Estado dos EUA ordenou ontem a retirada de pessoal não essencial do consulado de Xangai devido ao aumento de casos de covid-19 e às medidas de controlo impostas. O departamento recomendou ainda aos cidadãos norte-americanos que não viajem para a China devido à “aplicação arbitrária” de restrições contra o novo coronavírus responsável pela covid-19, de acordo com um comunicado.

O documento lembrou que as medidas impostas na região de Hong Kong, na província de Jilin e em Xangai devido às restrições



“incluem o risco de separação de pais e filhos”. De frisar que em Macau as autoridades já confirmaram que, caso ocorra um surto local, não vão impor a separação de famílias.

Os diplomatas dos EUA também partilharam com as autoridades chinesas “as suas

preocupações em relação à segurança e bem-estar dos cidadãos norte-americanos”.

A ordem de retirada surge quatro dias depois de Washington ter autorizado a saída voluntária dos funcionários não essenciais do Consulado-Geral dos EUA em Xangai.

Em resposta, a China apresentou uma queixa formal aos Estados Unidos.

“Temos tentado ajudar, dentro do possível, o pessoal diplomático e consular residente na China. Não estamos nada satisfeitos com a decisão das autoridades norte-americanas. Opomo-nos,

firmente, à decisão que tomaram”, disse, na sexta-feira, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês Zhao Lijian.

Quebra ligeira

Entre segunda e terça-feira, Xangai registou mais de 23 mil

ECONOMIA PRIMEIRO-MINISTRO LI KEQIANG FAZ APELO À ESTABILIZAÇÃO DO EMPREGO

O primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, disse esta segunda-feira que é importante estabilizar o emprego na China e os preços. Segundo a agência Xinhua, Li Keqiang falou no âmbito de um simpósio sobre a economia na província de Jiangxi, ao qual presidiu.

Falando da “forte resiliência” da economia chine-

sa perante as adversidades dos últimos tempos, Li Keqiang apelou à população “para se manter vigilante face a desafios inesperados e lidar com as pressões internas e externas”.

Recorde-se que esta segunda-feira foram divulgados os dados da inflação no país, sendo que o índice de preços no consumidor (IPC), princi-

pal indicador da inflação na China, subiu 1,5 por cento em Março, em relação ao mesmo mês do ano passado. Já o índice de preços no produtor (IPP), que mede os preços nas vendas por grosso, cresceu 8,3 por cento.

Em ambos os indicadores, o resultado é superior ao esperado pelos analistas, que tinham previsto um aumento

de 1,2 por cento para os preços no consumidor, e de 7,9 por cento para as vendas por atacado.

Li Keqiang destacou as medidas que as autoridades chinesas implementaram nos últimos tempos, nomeadamente na área dos impostos, como reembolso ou isenção de taxas, além dos apoios dados à economia real. Além disso,

o Governo emitiu obrigações especiais e lançou projectos de construção que possam ajudar a dinamizar a economia e o emprego.

O primeiro-ministro não esqueceu também a necessidade de reforçar a produção agrícola e a consolidação da estabilidade dos preços e do fornecimento de electricidade, carvão e outras energias.



Para Li Keqiang, é fundamental lançar medidas de apoio para as entidades que enfrentem mais desafios, nomeadamente as pequenas e médias empresas, ou os negócios por conta própria. ■

novos casos de covid-19, um valor cinco vezes maior do que o registado em 28 de Março, 4.477 infecções, dia em que a cidade entrou pela primeira vez em confinamento, mas ligeiramente mais baixo do que o número de casos registados entre domingo e segunda-feira, 26 mil.

Xangai continua com um bloqueio devido ao surto, sendo que muitos moradores continuam confinados em casa há três semanas sem saberem quando poderão ser levantadas estas regras.

Xangai registou mais de 23 mil novos casos de covid-19, um valor cinco vezes maior do que o registado em 28 de Março, 4.477 infecções, mas ligeiramente mais baixo do que o número de casos registados na segunda-feira, 26 mil

A Comissão de Saúde da China anunciou ter detectado 1.272 casos positivos de covid-19 nas últimas 24 horas, dos quais 1.251 devido a contágio local, além de 23.387 casos assintomáticos, com a esmagadora maioria a ser registada em Xangai.

As autoridades de saúde garantiram que o número de mortes se mantém inalterado em 4.638. As últimas duas mortes relacionadas com a covid-19 foram anunciadas a 19 de Março, na província de Jilin, no nordeste da China.

Há ainda relatos de dificuldade em comprar comida na cidade, que tem todas as lojas e supermercados fechados

Famílias disseram à agência de notícias Associated Press que vários pacientes poderão ter morrido de covid-19 no hospital para idosos Shanghai Donghai Elderly Care, depois muitos funcionários terem sido levados para quarentena devido às rígidas regras de combate à pandemia. Há ainda relatos de dificuldade em comprar comida na cidade, que tem todas as lojas e supermercados fechados. As aplicações de telemóvel para a encomenda de produtos alimentares estão sem capacidade de resposta perante os inúmeros pedidos das famílias. ■

Não sou o único

■ Artigo 23 é prioridade para John Lee em HK, mas não só

O candidato ao cargo de Chefe do Executivo de Hong Kong, John Lee, disse ontem que a legislação do artigo 23 da Lei Básica da RAEHK será a sua prioridade, mas não a única. Recorde-se que John Lee é, para já, o único candidato ao cargo ainda ocupado por Carrie Lam, que anunciou que não se recandidata.

Segundo o canal de rádio e televisão RTHK, John Lee falou da importância de promulgar o artigo 23 como complemento à lei de segurança nacional de Pequim, já em vigor. Este disse ter o “dever constitucional” de o fazer, a fim de garantir que a região fique melhor preparada para “lidar com desafios futuros”.

“Claro que a segurança nacional será uma área [prioritária], mas há outras, tal como a gestão de riscos, [a elaboração] de um plano de contingência, garantir que o nosso sistema fiscal seja capaz de enfrentar desafios e riscos. Então será feita uma análise às áreas com maior potencial de risco, a fim de garantir que estamos plenamente preparados para mitigar [os problemas] e agir bem caso sejamos atacados subitamente de diferentes áreas”, apontou.

Recorde-se que a legislação do artigo 23 gerou protestos em Hong Kong, em 2003, sendo que o diploma nunca foi avante. Em 2020, a Assembleia Popular Nacional, em Pequim, aprovou

para Hong Kong a lei de segurança nacional. Mesmo com este diploma, a Lei Básica de Hong Kong determina que o Conselho Legislativo (LegCo) local necessita de legislar o artigo 23.

Para John Lee, a estabilidade do território é um ponto fulcral. “Penso que será bom para todos [a legislação] para Hong Kong, porque qualquer aspecto que seja alvo de ataque e que não seja bem gerido claro que terá um efeito em outras áreas. Isto é feito em prol da estabilidade de Hong Kong. Sem isso, não vamos conseguir ter prosperidade.”

Nomeações a caminho

Na conferência de imprensa desta terça-feira John Lee revelou ainda ter visitado representantes de grupos políticos pró-Pequim na segunda-feira, onde disse que é necessário “levar a cabo uma melhor gestão de riscos para garantir a segurança e um ambiente estável em Hong Kong”, noticiou o canal RTHK.

Tendo o apoio de Pequim, John Lee espera entregar até amanhã pelo menos 188 nomeações dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo, pelo menos 15 dos cinco sectores representados neste órgão. Esta semana a equipa de campanha anunciou que já tinha nomeações suficientes, mas só amanhã será feita uma entrega formal dos documentos. ■ A.S.S.



Região



JAPÃO CONGELADOS BENS DE MAIS 398 RUSSOS, INCLUINDO FILHAS DE PUTIN

O Japão anunciou ontem a imposição de novas sanções à Rússia devido à invasão da Ucrânia, com o congelamento dos bens de 398 russos no país, incluindo as filhas do Presidente russo, Vladimir Putin.

“Para evitar que a situação se agrave ainda mais e chegar a um cessar-fogo para pôr fim à invasão o mais rapidamente possível, é necessário adoptar sanções severas”, disse, numa conferência de imprensa, o porta-voz do governo japonês, Hirokazu Matsuno.

“Actos hediondos e desumanos estão a ser revelados não apenas em Bucha, mas também em muitos outros lugares. A morte de civis inocentes viola o direito internacional e é um crime de guerra”, disse Matsuno.

O Japão adicionou Ekaterina Tikhonova e Maria Vorontsova, filhas de Putin, e Maria Lavrova e Ekaterina Lavrova, mulher e filha, respectivamente, do ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Serguei Lavrov, a uma lista que já conta 499 indivíduos.

A maioria dos indivíduos incluídos na lista está ligado à Duma, câmara baixa do Parla-

mento russo, e às forças militares da Federação Russa.

Tóquio decidiu também adoptar sanções adicionais contra 28 empresas e organizações russas, incluindo os bancos Sberbank e Alfa Bank. As sanções nipónicas abrangem actualmente um total de 47 entidades.

Desde o início do conflito que o Japão tem imposto sanções a entidades e cidadãos russos e bielorrussos, incluindo o Presidente da Bielorrússia, Alexandre Lukashenko. As medidas punitivas também afectam as exportações de produtos japoneses com potencial uso militar ou de artigos de luxo para a Rússia, as importações russas de certos produtos e as transações com moedas virtuais.

Em 8 de Abril, o primeiro-ministro nipónico, Fumio Kishida, anunciou que Japão iria renunciar à compra de carvão russo e expulsar oito diplomatas russos, na sequência de alegações de massacres de civis por tropas russas na região de Kiev.

Também os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Europeia já tinham anunciado, na semana passada, sanções contra as duas filhas de Putin. ■

Filipinas Pelo menos 42 mortos à passagem da tempestade Megi

Pelo menos 42 pessoas morreram em inundações e aluimentos de terras no centro e sul das Filipinas, na sequência de fortes chuvas causadas por uma tempestade tropical, indicaram ontem as autoridades. Mais de 17.000 pessoas fugiram para abrigos de emergência quando a tempestade Megi inundou casas e campos e cortou estradas e linhas eléctricas, referiu a agência de gestão de desastres filipina. Leyte foi a região mais duramente atingida, com aluimentos de terras que mataram 22 pessoas e deixaram 27 desaparecidos, disseram as autoridades da província do centro das Filipinas. Mais três pessoas morreram em Mindanao, a principal ilha do sul do país, e outras três pessoas morreram na província de Negros Oriental, indicou a agência. Megi, conhecida nas Filipinas pelo nome local Agaton, é a primeira grande tempestade tropical a atingir este ano o país, que é frequentemente afectado por desastres naturais.





ANÚNCIO
Concurso Público n.º 002/DZVJ/2022
Prestação de Serviços de Arborização e Manutenção dos Parques e Jardins nas Zonas Sul e Oeste de Macau

Faz-se público que, por autorização do Secretário para a Administração e Justiça, do dia 31 de Março de 2022, se acha aberto o concurso público para a “Prestação de Serviços de Arborização e Manutenção dos Parques e Jardins nas Zonas Sul e Oeste de Macau”.

O Programa de Concurso e o Caderno de Encargos podem ser obtidos, durante o horário de expediente, no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM, sito na Avenida de Almeida Ribeiro, n.º 163, r/c, Macau, ou descarregados gratuitamente da página electrónica do IAM (<http://www.iam.gov.mo>). Os concorrentes que pretendam fazer o descarregamento dos documentos acima referidos assumem também a responsabilidade pela consulta de eventuais actualizações e alterações das informações na página electrónica deste Instituto durante o período de entrega das propostas.

O prazo para a entrega das propostas termina às 12:00 horas do dia 27 de Abril de 2022. Os concorrentes devem entregar as propostas e os documentos no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM e prestar a respectiva caução provisória, consoante o item a que pretendam concorrer (*vide* valor na tabela abaixo). A caução provisória pode ser prestada em numerário ou garantia bancária. Caso seja em numerário, a prestação da caução deve ser efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM ou no Banco Nacional Ultramarino de Macau, juntamente com a guia de depósito (em triplicado), havendo ainda que entregar a referida guia na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto, após a prestação da caução, para efeitos de levantamento do respectivo recibo oficial. As despesas resultantes da prestação de cauções constituem encargos do concorrente.

Grupos	Caução provisória
Jardim das Artes, Jardim do Comendador Ho Yin e Parque Dr. Carlos d’ Assumpção (Grupo 1)	MOP170.600,00
Jardim de S. Francisco, Parque do Chunambeiro, Jardim da Penha e zonas verdes interligadas (Grupo 2)	MOP110.000,00

O acto público do concurso realizar-se-á no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 28 de Abril de 2022.

O IAM organizará uma sessão de esclarecimento pública no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 20 de Abril de 2022. Aos de Dezembro

Aos 07 de Abril de 2022.

A Administradora do Conselho
de Administração para os Assuntos Municipais
Isabel Jorge

www.iam.gov.mo



ANÚNCIO
VENDA EM HASTA PÚBLICA

Faz-se público que se vai realizar uma venda em hasta pública de sucata resultante de veículos, de sucata de bens e de bens, que reverteram a favor da Região Administrativa Especial de Macau nos termos da lei ou que foram abatidos à carga pelos serviços públicos. Os locais, dias e horas marcadas para visualização dos bens agora colocados à venda, para efeitos de prestação da caução e da hasta pública propriamente dita, são os seguintes:

Visualização dos bens

1. Sucata resultante de veículos, sucata de bens e bens

Na tabela abaixo indicada encontram-se discriminados os lotes de sucata resultante de veículos, de sucata de bens e de bens colocados à venda, bem como, a respectiva data, hora e local para visualização dos mesmos na presença de trabalhadores da Direcção dos Serviços de Finanças:

N.º de lote	Local de armazenamento	Data de identificação	Horário ⁽¹⁾	Local ⁽²⁾
VS01, VS02 MS01, MS02 RS01, RS02, RS03, RS04, IS01, L01 (parte), L02 BL01 e B01	Taipa, Coloane e Macau	20/04/2022	10:00	Ed. Multifuncional do Governo - Pac On (Rua da Felicidade, Taipa)
L01 (parte), L03 e L04	Macau	20/04/2022	15:00	Armazém de Ilha Verde da DSF (Estrada Marginal da Ilha Verde, Rua das Camélias, Macau)

Nota

- A visualização de sucata resultante de veículos, de sucata de bens e de bens inicia-se, impreterivelmente, quinze minutos após a hora marcada, não sendo disponibilizada uma outra oportunidade para o efeito. Os interessados devem providenciar meio de transporte para se deslocarem ao local de armazenamento de cada lote.
- Para se dirigirem aos locais de armazenamento de sucata resultante de veículos, de sucata de bens e de bens, devem os interessados concentrar-se nos locais acima indicados.

Não há lugar à visualização de sucata resultante de veículos, de sucata de bens e de bens no dia da realização da hasta pública, mas são projectadas fotografias dos mesmos através de computador.

2. As listas de bens podem ser consultadas na sobreloja do Edifício “Finanças”, ou na página electrónica desta Direcção dos Serviços (website: <http://www.ds.gov.mo>).

Prestação de caução

Período:	Desde a data do anúncio até ao dia 26 de Abril de 2022
Montante:	\$5.000,00 (cinco mil patacas)
Modo de prestação da caução	- Por depósito em numerário ou cheque, o qual será efectuado mediante a respectiva guia de depósito e paga em instituição bancária nela indicada. A referida guia de depósito será obtida na sala 803 do 8.º andar do Edifício “Finanças”, sito em Macau na Avenida da Praia Grande, n.ºs 575, 579 e 585; ou, - Por garantia bancária, de acordo com o modelo constante do anexo I das Condições de Venda

Realização da Hasta Pública

Data:	27 de Abril de 2022 (quarta-feira)
Horário:	às 09:00 horas – registo de presenças às 10:00 horas – início da hasta pública
Local:	Auditório, na Cave do Edifício “Finanças”, sito em Macau na Avenida da Praia Grande, n.ºs 575, 579 e 585.

Consulta das Condições de Venda

As Condições de Venda podem ser:

- obtidas na sala 803 do 8.º andar do Edifício “Finanças”, sito em Macau na Avenida da Praia Grande, n.ºs 575, 579 e 585;
- consultadas na sobreloja do Edifício “Finanças”, ou na página electrónica da Direcção dos Serviços de Finanças (website: <http://www.ds.gov.mo>).

O Director dos Serviços
Iong Kong Leong



www.icm.gov.mo

Concurso Público n.º 000/IC-DAR/CIP/2022
Concurso público para adjudicação da prestação de serviços de concepção,
planeamento e execução da promoção dos “Espectáculos no Âmbito da Excursão
Cultural Profunda no Porto Interior e na Taipa”

Ânuncio

Nos termos previstos no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 63/85/M, de 8 de Julho, e em conformidade com o despacho de Sua Excelência a Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, em 30 de Março de 2022, realiza-se um concurso público para adjudicação da prestação de serviços de concepção, planeamento e execução da promoção dos “Espectáculos no Âmbito da Excursão Cultural Profunda no Porto Interior e na Taipa”.

- Entidade adjudicante: Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura
- Serviço responsável pela realização do processo de concurso: Instituto Cultural
- Modalidade do concurso: Concurso público
- Objecto do concurso: Adjudicação da prestação de serviços de concepção, planeamento e execução da promoção dos “Espectáculos no Âmbito da Excursão Cultural Profunda no Porto Interior e na Taipa”.
- Locais de realização da prestação dos serviços: Largo do Pagode da Barra, Feira do Carmo e Anticentro das Casas da Taipa.
- Duração da prestação de serviços: Desde 2 de Julho de 2022 até 30 de Abril de 2023.
- Prazo de validade das propostas: As propostas são válidas pelo prazo de noventa (90) dias a contar da data do acto público de abertura, promulgável nos termos previstos no artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 63/85/M, de 8 de Julho.
- Tipo de prestação de serviços: A prestação de serviços será adjudicada por lotes, podendo os concorrentes apresentar proposta para um, para vários ou para todos os lotes.
- Caução provisória: Será prestada mediante depósito em numerário ou garantia bancária a favor do Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, no montante seguinte:
 - O valor da caução provisória para a prestação de serviços de produção para os espectáculos no Largo do Pagode da Barra e os projectos relacionados é de cem mil patacas (MOP100.000,00);
 - A caução provisória para a prestação do serviço de produção para os espectáculos na Feira do Carmo e os projectos relacionados é de cinquenta mil patacas (MOP50.000,00);
 - O valor da caução provisória para a prestação de serviços de produção para os espectáculos no Anticentro das Casas da Taipa e os projectos relacionados é de quarenta e seis mil patacas (MOP46.000,00).
- Caução definitiva: A caução definitiva corresponde a quatro por cento (4%) do valor total de adjudicação.
- Preço base: O limite máximo do valor global dos lotes de serviço acima referidos é:
 - O preço máximo do serviço de produção para os espectáculos no Largo do Pagode da Barra e os projectos relacionados é de cinco milhões de patacas (MOP5.000.000,00);
 - O preço máximo do serviço de produção para os espectáculos na Feira do Carmo e os projectos relacionados é de dois milhões e quinhentas mil patacas (MOP2.500.000,00);
 - O preço máximo para a prestação de serviços de produção para os espectáculos no Anticentro das Casas da Taipa e os projectos relacionados é de dois milhões e trezentas mil patacas (MOP2.300.000,00).
- Condições de admissão: Os concorrentes devem ser entidades inscritas na Direcção dos Serviços de Finanças e na Conservatória dos Registos Comerciais e de Bens Móveis da Região Administrativa Especial de Macau, para a prestação de serviços a que se refere o presente concurso público.
- Local, data e hora limite para entrega das propostas:
Local: no Edifício do Instituto Cultural, sito na Praça do Tap Siao.
Data e hora: As propostas devem ser entregues até às 17:00 horas do dia 10 de Maio de 2022 (Terça-feira).
- Sessão de esclarecimento: Os interessados podem assistir à sessão de esclarecimento que terá lugar pelas 10:00 horas do dia 20 de Abril de 2022 (4.ª feira), no Auditório do Edifício do Instituto Cultural. Os interessados devem contactar o Instituto Cultural através do n.º 2836 8888 para marcação prévia da participação na sessão de esclarecimento, antes das 11:00 horas do dia 20 de Abril de 2022 (4.ª feira). Cada empresa só pode fazer-se representar no máximo por três (3) pessoas.
- Local, data e hora do acto público de abertura das propostas:
Local: na Praça do Tap Siao, Edifício do Instituto Cultural. O acto público de abertura das propostas realiza-se à pelas 10:00 horas do dia 12 de Maio de 2022 (5.ª feira).
Os concorrentes ou seus representantes deverão estar presentes no acto público de abertura das propostas para esclarecimento de eventuais dúvidas relativas aos documentos apresentados a concurso, podendo reclamar das deliberações da comissão nos termos dos artigos 27.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 63/85/M, de 8 de Julho.
Os representantes dos concorrentes poderão fazer-se representar por procurador, devendo este apresentar procuração reconhecida que lhe confira poderes para o efeito, elaborada em conformidade com o modelo constante do Anexo VIII do programa do concurso, ou outro documento equivalente.
- Adiantamento: Em caso de encerramento dos serviços públicos da Região Administrativa Especial de Macau, por motivos de força maior ou outras razões de força maior, a data prevista para a sessão de esclarecimento, para a visita aos locais, o termo do prazo para entrega das propostas ou a data e hora previstas para o acto público do concurso serão adiadas para o primeiro dia 08 seguinte, à mesma hora.
- Local e hora de consulta do processo e preço para obtenção de cópia do processo:
Local: Edifício do Instituto Cultural, Praça Tap Siao, Macau.
Data: Desde a data da publicação do anúncio no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau até ao termo do prazo para a entrega de propostas.
Horas: Durante os horas de expediente, das 9:00 horas às 13:00 horas e das 14:30 horas às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira.
Preço para obtenção de cópia do processo: Duzentas patacas (MOP200,00) por cada cópia, ou gratuitamente através da página electrónica do Instituto Cultural (<http://www.icm.gov.mo>).
(Sendo que quaisquer alterações ou novas informações sobre o concurso público serão comunicadas através de internet na mesma página electrónica).
- Critérios de apreciação de propostas e respectivos factores de ponderação:

Critérios de apreciação	Factores de ponderação
Preço	30%
Proposta de programação	40%
Experiências na prestação de serviços semelhantes	20%
Apresentação das propostas	10%

A Presidente do Instituto Cultural
Leong Wai Man

Macau, aos 8 de Abril de 2022.

Os Girassóis de Odessa e poemas afegãos

LUIS GUSTAVO CARDOSO

<https://revistapiparote.com.br>

OS GIRASSÓIS DE ODESSA¹

Quando a lua abre caminho
entre os girassóis de Odessa
sei de um perfume que arrepiava os campos:
Spasiba, Trachimbrod.

Em cada haste na terra fértil
pétalas, feito moinhos, retêm do vento
o conto inquieto de outros cantos:
Spasiba, Trachimbrod.

Sei de uns seios firmes, calmos, brancos
de cujas tetas mornas sabe a chuva
e o leite branco a esperar nas portas:
Spasiba, Trachimbrod.

1 – O poema Os Girassóis de Odessa integra
o livro “Noite Grande” (2017). Os poemas
afegãos são inéditos.

TALIBÃ

Pense na barba do Talibã
Na textura dos pelos secos e
empoeirados
Onde os traços do rosto se perdem
Cavados na terra feito as vias do país

Zeloso ele guarda o fuzil
e a paz de seus companheiros:
todos solteiros.

AFEGÃO

O afago do afegão
sobre a barba de outro
é feito
afago de mãe
que não recebeu jamais
carinho de filho.

O afago do afegão
sozinho
é o maior dos carinhos.

O VOO DO AFEGÃO

Hoje vi um afegão voando
direto das asas de um avião.
Não era um juiz brasileiro,
não era um caça espião.

Era um homem sem asas
No meio de algum lugar
Caído sentado no chão.

ALI KHAN

Ali Khan é avô
de outra menina
sem nome e sem
um dos olhos, o
esquerdo, que só
com o direito pode
ver a fumaça:

Minas brotam do chão.

Ali Khan e a neta
assistem à explicação:
sob as oliveiras o instrutor
descreve minas, bombas,
toda sorte de munição.

Outras crianças afegãs
sem nome, sem idade
têm o rosto tocado
pelo vento que arrasta
as folhas das árvores:
manhã de sol do afegão.

Devem aprender
onde pisar no chão
onde não tocar
onde se esconder.

Com 4, 5, 6 anos
as crianças afegãs
não têm idade.

Ali Khan também não.



TEMPO AGUACEIROS MIN 22 MAX 27 HUM 60-98% UV 6(ALTO) • EURO 8.80 BAHT 0.24 YUAN 1.26

S U D O K U

5			6	2	7	0			1
	8			9	3				7
	0	3						5	2
		9					2		
	5			6	2			1	
	1	8						9	5
				3	8				
8				7	9				2
		5		1	4		7		
9		2	3	5	0	8	1		6

PROBLEMA 9

0	7	1	8	4	3	6	2	9	5
5	6	9	1	7	0	2	8	4	3
3	2	8	0	5	9	4	6	1	7
4	8	3	7	9	6	5	1	2	0
6	4	0	3	8	2	1	5	7	9
2	9	7	4	1	5	0	3	6	8
8	1	5	9	2	7	3	4	0	6
7	3	4	6	0	1	8	9	5	2
9	5	6	2	3	4	7	0	8	1
1	0	2	5	6	8	9	7	3	4

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 8

UM DOCUMENTÁRIO HOJE

GORBACHEV. HEAVEN | VITALY MANSKY | 2020



Um documentário de 2020 que mostra o último líder da URSS velho, doente e com dificuldades em falar do passado. Acusado por muitos de desmoronar uma velha ordem mundial, mas visto como um pacificador e reformista por tantos outros, Mikhail Gorbachev vai respondendo às perguntas de Vitaly com piadas e de forma vaga, recordando alguns episódios do período em que esteve à frente dos destinos da URSS. Enquanto Mikhail fala, surgem, como pano de fundo, imagens de Vladimir Putin a discursar na televisão, o que representa uma boa metáfora visual para os tempos que hoje se vivem, com o conflito na Ucrânia. ■ Andreia Sofia Silva

CINETEATRO C I N E M A

SALA 1 MORBIUS [C]
Um filme de: Daniel Espinosa
Com: Jared Leto, Matt Smith, Adria Arjona
14.30, 16.30, 19.30, 21.30

SALA 2 THE DESPERATE HOUR [B]
Um filme de: Philip Noyce
Com: Naomi Watts, Colton Hanks, Andrew Sherry, Sierra Maltby
14.30, 16.30, 19.30, 21.30

SALA 3 THE POLICEMAN'S LINEAGE [C]
FALADO EM COREANO
LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS
Um filme de: Lee Kyu-man
Com: Cho Jon Woong, Choi Woo-Shik, Park Hee-Soon, Kwon Yul
14.30, 21.30

UNCHARTED [B]
Um filme de: Ruben Fleischer
Com: Tom Holland, Mark Wahlberg
16.45, 19.15



MORBIUS

HOJE MACAU
www.hojemacau.com.mo

Propriedade Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drumond Braga; Gonçalo Waddington; José Simões Morais; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

JÁ À VENDA

O comedor de nuvens
ilustrações Ana Jacinto Nunes · textos Carlos Morais José

HOJE MACAU

Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405
E-MAIL info@hojemacau.com.mo
www.hojemacau.com.mo

sexanálise

Tânia dos Santos

ROMANCE, A OBSESSÃO BRIDGERTON E AS MÃOS



EU NUNCA TINHA realmente mergulhado no mundo dos romances do séc. XIX pelas mãos da Jane Austen, apesar da insistência de uma amiga minha em recomendá-los. Reconheço que ela sempre percebeu melhor do que eu o poder maravilhoso do romance silencioso e do seu lento desenvolvimento. Uma verdadeira fórmula para pôr qualquer coração a palpitar. Eu estou na onda do momento, absolutamente abismada com a forma tão delicada e colorida de mostrar tesão e tensão sexual no retrato da altura. Isto tudo porque uma versão modernizada destes romances – uma coleção de livros deste século a puxar o imaginário do outro – tem chegado a milhares de casas numa adaptação televisiva, diga-se, muito erotizada.

Também não podia ficar mais consternada com os clichés românticos que evocam os valores patriarcais, por mais que a autora das obras se considere uma feminista. Existem umas pinceladas de pensamento crítico em alguns diálogos, mas pouco mais. A perspectiva

feminina deve ser considerada como complexa e interseccional que é incapaz (e não pode) ser retratada num romance que acha que o casamento e o nascimento dos filhos são os elementos necessários para o final feliz.

A característica ‘feminina’ da série reflete-se no espaço que dá ao escalar da tensão sexual, em vez de se focar no sexo puro e duro. Não quero destruir a série a ninguém, por isso não me vou alongar com detalhes do enredo. Mas a obsessão por um romance histórico que nada tem a ver com os nossos tempos parecia um enigma que precisava de desvendar. Sem grandes certezas, mas com alguma reflexão, acho que segredo está... nas mãos.

Literalmente, as mãos tornam-se protagonistas com direito a múltiplos enquadramentos. Uma fórmula extensamente reproduzida, principalmente, na cinematografia que retrata essa época. A paixão vivia do toque das mãos nuas, quando era de bom senso usarem-se luvas. Este era o único contacto para todos os que viviam um amor impossível.

Se há lição a retirar do erotismo da série e do poder erótico das mãos é que o erotismo pode ter muitas expressões e essa diversidade não está a ser devidamente trabalhada e retratada na cultura popular como um todo

O erotismo das mãos pode muito bem ser contemporâneo, seja porque crescemos com estas referências de romantismo, ou pura e simplesmente porque faz sentido. Existem imensos nervos nas mãos e nas pontas dos dedos, por isso não vejo porque não seria uma zona erógena como qualquer outra.

Se há lição a retirar do erotismo da série e do poder erótico das mãos é que o erotismo pode ter muitas expressões e essa diversidade não está a ser devidamente trabalhada e retratada na cultura popular como um todo. O erotismo sensual, de antecipação ou kinky tendem a ser apagados pelo erotismo explícito. Quanto mais se criar espaço para explorar estas múltiplas valências em série televisivas mainstream, e em livros populares de leitura de bolso, mais espaço se cria para as alternativas. Só assim, em verdadeira diversidade, é que conteúdos poderão ressoar a todos os gostos e, idealmente, a todas as expressões de género e a todas as orientações sexuais. ■

Turismo Baixo número de visitantes preocupa

Wong Fai, presidente da Associação de Inovação e Serviços de Turismo de Lazer de Macau, disse ao jornal Ou Mun temer uma redução do número de turistas abaixo dos dez mil visitantes diários, tendo em conta o surto de covid-19 em Cantão e as medidas já aplicadas pelas autoridades de Zhuhai. Wong Fai lembrou que, actualmente, os visitantes oriundos de Guangdong que chegam a Macau precisam de apresentar um teste negativo com uma validade de 24 horas, sendo que o número diário de visitantes é superior a dez mil. O Dia do Trabalhador, celebrado a 1 de Maio, é sempre uma “época dourada” para o turismo em época de pandemia, frisou Wong Fai, lembrando que a 1 de Maio de 2021, Macau atingiu a fasquia dos 45 mil visitantes.

Basquetebol Chiba e Hung Mao banidas por três anos

A Associação Geral de Basquetebol de Macau-China revelou, em comunicado, que as equipas do Chiba e do Hung Mao estão impedidas de participar no calendário competitivo durante três anos. O anúncio vem no seguimento das agressões registadas entre os elementos das duas formações durante uma partida realizada a 21 de Março. Além das equipas em si, cinco jogadores estão banidos de competir durante 10 anos e outros três durante cinco anos, ao passo que os treinadores e restante equipa técnica da equipa de basquetebol do Chiba e do Hung Mao não poderão participar nas actividades da associação até ao final da presente época. Na nota, a associação justificou os castigos com o facto de as equipas envolvidas não terem sido capazes de “controlar eficientemente as emoções e o espírito competitivo” e que os treinadores falharam ao nível da liderança e por não terem impedido os actos violentos.

Cosméticos Desmantelada rede de comércio ilegal

Em coordenação com o Corpo de Polícia de Segurança Pública, os Serviços de Alfândega desmantelaram na passada segunda-feira uma rede de contrabando dedicada ao comércio ilegal de produtos cosméticos, sediada num edifício industrial da zona norte de Macau. Segundo uma nota oficial, foram detidas cinco pessoas e apreendidos mais de 7.000 produtos de maquilhagem, avaliados em cerca de 490 mil patacas. Durante a investigação foi ainda possível averiguar que a rede de contrabando ocupou, ao longo do tempo, diferentes fracções do edifício onde estava instalada, para despistar eventuais inspecções das autoridades.



Basta um telefonema

Consulado português em Xangai oferece assistência à comunidade

O consulado de Portugal em Xangai encorajou ontem os cidadãos portugueses ali radicados que procurem assistência consular caso se deparem com dificuldades, face às medidas de bloqueio impostas na cidade devido a um surto de covid-19.

Em comunicado, a representação diplomática alertou que mesmo os casos assintomáticos são colocados em centros de quarentena designados pelas autoridades chinesas, uma medida que resultou no isolamento de dezenas de milhares de casos em instalações improvisadas.

“Pelo que tem sido partilhado pelas autoridades [chinesas], as pessoas que se encontram nos centros de quarentena terão

de ali testar negativo para a covid-19 um determinado número de vezes até que possam ter alta”, lê-se na nota emitida pelo consulado.

“Embora este consulado geral não possa impedir este processo, por serem competências exclusivas das autoridades chinesas, se estiver nessa situação encorajamos que ligue para o número de emergência deste Consulado Geral: 159 2155 3994”, ressaltou.

Em resposta a perguntas colocadas pelo HM, o consulado confirmou que não existem portugueses em hospitais ou em centros de quarentena na cidade.

Problemas alimentares

Sobre os problemas relacionados com o abastecimento de alimentos, o consulado reconheceu que

tem havido “muitas dificuldades”. A representação diplomática recomendou que se utilize as plataformas de comércio electrónico para obter bens essenciais, mas lembrou que a entrega pode demorar até três dias.

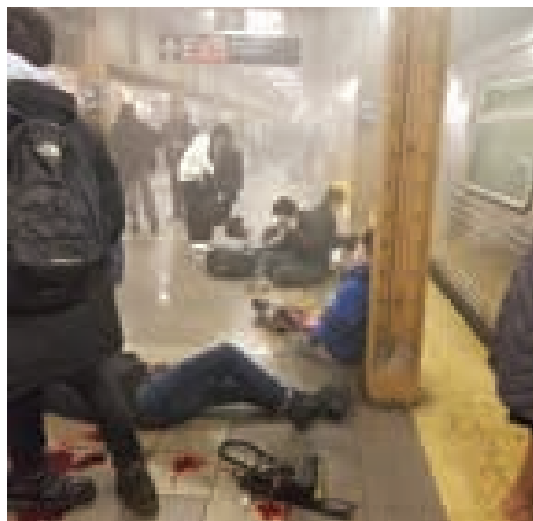
Quando tal não é viável, o consulado recomendou que se utilize os grupos de WeChat criadas pelos condomínios para comprar bens essenciais.

“Se esta iniciativa não existir no seu complexo residencial e estiver a ter dificuldades em obter alimentos, é importante que contacte o condomínio. Caso existam dificuldades de comunicação com o comité de bairro, o consulado geral de Portugal em Xangai poderá procurar interceder junto das autoridades locais”, afirmou. ■

Nova Iorque Pelo menos oito pessoas baleadas em estação de metro

Oito pessoas foram baleadas ontem de manhã numa estação de metro em Brooklyn, Nova Iorque, declararam fontes da polícia local, citadas pela agência de notícias Associated Press (AP). Segundo disse um porta-voz do Corpo de Bombeiros de Nova Iorque à AP, os bombeiros responderam a relatos de fumo na estação da rua 36, em Sunset Park, onde encontraram várias pessoas baleadas e dispositivos não detonados. De acordo com várias fontes da polícia, informações preliminares indicavam que um suspeito estava

a usar um colete de construção civil e uma máscara de gás. Uma foto do local mostrava pessoas a cuidar de passageiros ensanguentados deitados no chão da estação, segundo a AP. Por seu lado, a agência de notícias France-Press (AFP) cita um porta-voz da polícia de Nova Iorque que diz existir uma pessoa baleada. Às 08:27, hora local, a polícia recebeu uma chamada de emergência relacionada a uma pessoa baleada no metro em Brooklyn, relatou o porta-voz, que pediu ao público para evitar aquela zona.



FRC AMIZADE É TEMA CENTRAL DE “CONVERSAS ILUSTRADAS COM MÚSICA”

A Fundação Rui Cunha (FRC) apresenta, na quinta-feira, dia 21, às 18h30, mais uma palestra inserida na iniciativa “Conversas Ilustradas com Música”, desta vez sob o tema da Amizade. A sessão conta com a participação de Shee Va e José Carlos Pereira, que vão abordar temas como o “afecto, carinho, estima e dedicação”. Além disso, a sessão conta com a música dos compositores Benjamin Britten e Dmitri Shostakovich.

“Pese embora tenham estado separados pela língua e pela Cortina de Ferro em tempos de Guerra Fria, sempre se entenderam através da arte e da profunda admiração que nutriam pela música um do outro”, aponta a FRC, em comunicado. Exemplo disso foi o facto de Britten ter dedicado a Shostakovich a sua ópera “O filho pródigo”, tendo este retribuído com a XIV Sinfonia. Ambos foram verdadeiros alicerces na construção da música do Século XX, o que levou o maestro britânico Jan Latham-Koenig a fundar a Britten-Shostakovich Festival Orchestra, que agrega jovens músicos oriundos dos Conservatórios dos dois países de origem dos dois compositores. De frisar que este evento ocorre no âmbito do décimo aniversário da FRC. ■

